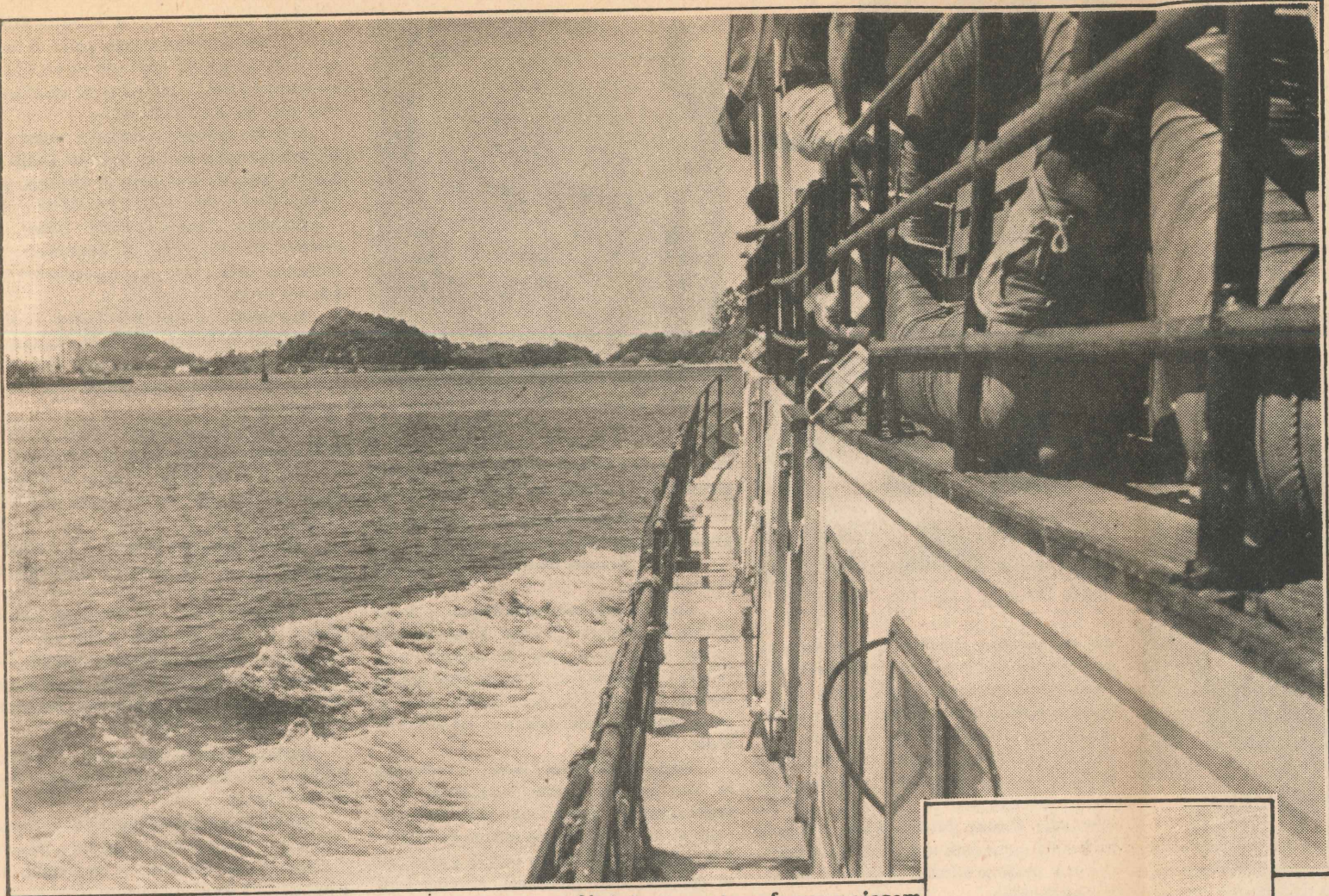


esporte
aviário



Das lanchas tem-se uma visão panorâmica da baía de Vitória, o que transforma a viagem num bonito passeio

AJ17476

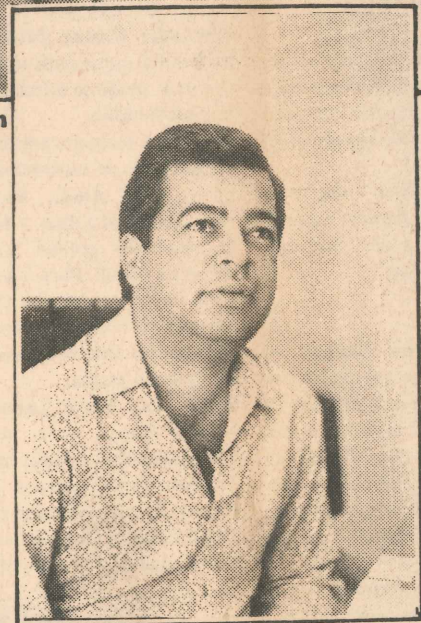
Vitória: uma ilha que começa a descobrir as vantagens do sistema aquaviário

O sistema aquaviário de Vitória ainda é deficiente. Mas a Comdusa parece ter finalmente chegado à conclusão de que a instalação de novos terminais na cidade é viável e já estuda a possibilidade da criação de pelo menos três novas linhas.

A viagem de lancha oferece duas vantagens: é mais barata e oferece uma bonita visão panorâmica da baía de Vitória, transformando a viagem num verdadeiro passeio.

ção de Vila Velha (dos bairros). Esta já pode viajar de lancha sem precisar tomar outro ônibus do centro da cidade àquela localidade.

— As linhas aquaviárias têm que estar conjugadas com outras linhas (ônibus, trem, etc.) e devem ser alimentadas pela população de vários bairros, a exemplo do que acontece no colégio Salesiano, onde fica localizado o ponto final dos ônibus provenientes dos bairros de Vila Velha. Assim, não interessa sair construindo terminais por aí, como se fossem pontos de ônibus. Eles não podem ser localizados em locais de pequena densida-



Antônio Peixoto:
"O nosso maior sonho é uma linha que ligue Vila Velha ao Campus Universitário"

tempo de viagem. Do terminal de Vitória a Prainha, gasta-se 18 minutos de lancha. Se a viagem for feita em ônibus, sem engarrafamento, vai levar uns 25 a 30 minutos.

Muita gente prefere também a viagem de lancha pela tranquilidade (não há buzinas, congestionamentos de trânsito, ou batidas), o que torna a viagem mais

asta, Domingo, 10/08/1980

No mês passado, o número de passageiros que atravessou a baía de Vitória até Vila Velha, nas lanchas da Comdusa, aumentou de 30 mil para 35 mil. Isto semanalmente. Esse fato se deve aos constantes aumentos da gasolina, que vêm fazendo com que as pessoas procurem novos meios de locomoção, mais baratos do que os coletivos ou carros de passeio.

Ao todo a Comdusa conta com 11 lanchas para três linhas, que transportam uma média de 31 mil passageiros diariamente, nos dias úteis, e 2.100 aos domingos (com apenas duas lanchas de Vitória e Vila Velha).

Mesmo assim essas três linhas parecem não ser suficientes para atender a toda população da cidade. Por isso mesmo a Comdusa — juntamente com a Fundação Jones dos Santos Neves e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo — está fazendo um estudo mais detalhado quanto as instalações de novas linhas aquaviárias em locais estratégicos.

O diretor-presidente do órgão, Antônio José Peixoto Miguel, foi a Brasília essa semana justamente para resolver esse assunto e definir a participação desses órgãos no futuro projeto. Os planos são de instalar um terminal aquaviário atrás do colégio Salesiano, que atenderá à popula-

de demográfica, afirma Antônio Peixoto. Segundo ele, a finalidade principal dos aquaviários é a de "atender às pessoas de baixa renda. Não compensaria construir um terminal na Ilha do Boi, por exemplo".

Pelo menos mais dois terminais devem ser instalados futuramente: uma na Glória e outro em Itaquari. E ainda existem estudos quanto a possibilidade de uma linha que liga Vitória à Santa Rita, um dos bairros mais pobres da cidade. Porém, o grande sonho da atual administração da Comdusa parece ser uma linha que ligue Vila Velha ao Campus Universitário, com passagem integrada, ou seja, de ônibus e de lancha.

Em Brasília também ficaram decididos os detalhes finais para colocar esse plano em execução. Ele conta com Cr\$ 47 milhões em recursos, só para esse ano e deve ser concluído em 1983. A partir dessa semana foi aberta a concorrência para mais duas lanchas até a Prainha.

Economicamente, a viagem de lancha é bastante vantajosa: uma passagem de Vitória até a Prainha custa Cr\$ 5,00 e de ônibus Cr\$ 8,00. Supondo que o indivíduo more em Vila Velha e venha trabalhar em Vitória, de ida e volta vai gastar Cr\$ 10,00 por dia (Cr\$ 6,00 a menos que no ônibus) o que, mensalmente, corresponde a uma economia de Cr\$ 120,00. Isso nos dias úteis.

Além da vantagem econômica, há ainda outras, como, por exemplo, o menor

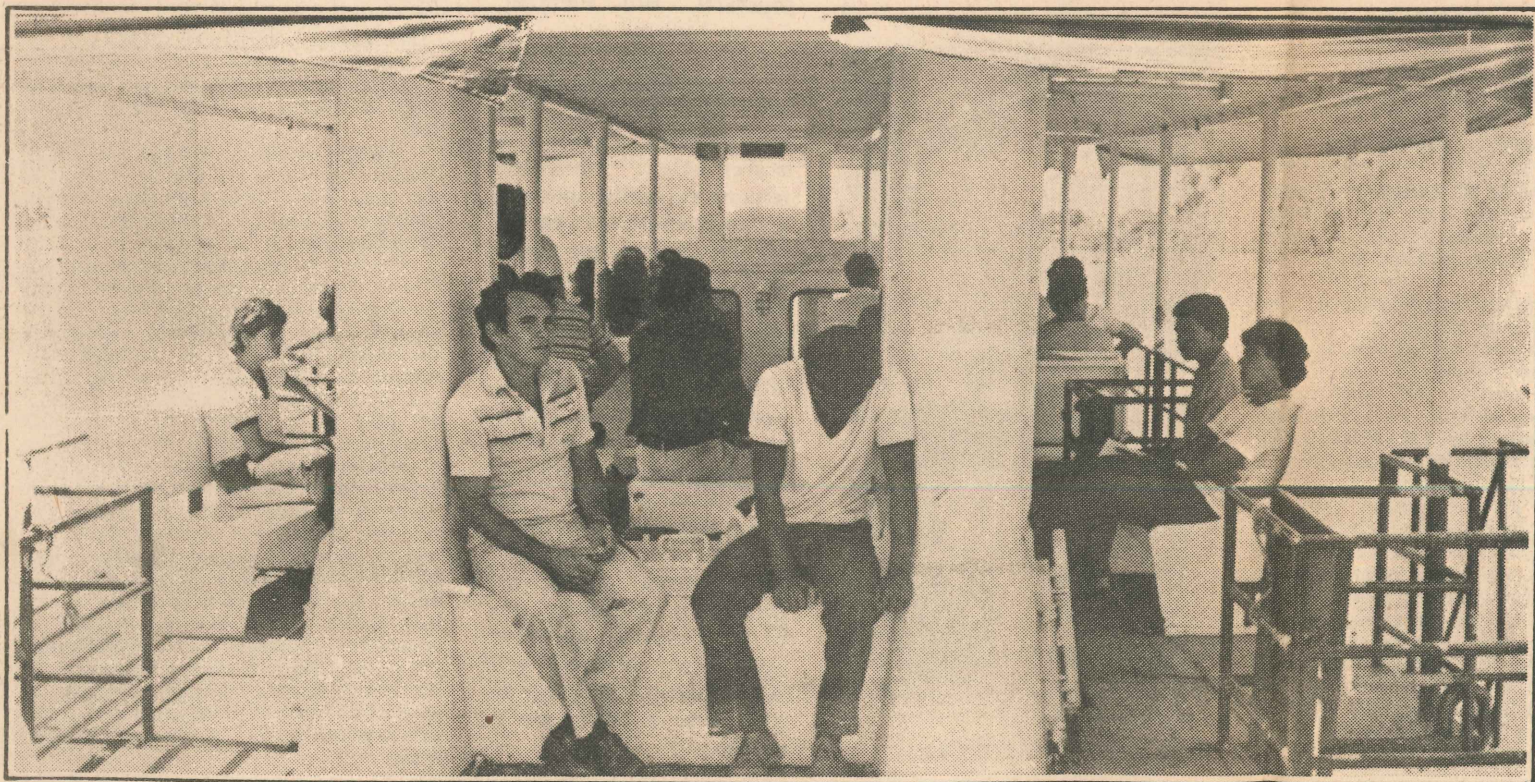
segura e tranquila, conforme afirma o passageiro Teotonio Nogueira da Silva. "Eu prefiro viajar de lancha porque, além da passagem ser mais barata, e a viagem mais rápida, a gente pode desfrutar e uma linda paisagem. E quase que um lazer depois do trabalho".

As três linhas que ligam Vitória a Paul, Prainha e Porto de Santana começam a funcionar a partir das 5h30m, terminando, às 22 horas, de 15 em 15 minutos.

A Comdusa tem melhorado bastante suas instalações que, inclusive, já contam com estacionamentos a Cr\$ 15,00 por dia, com o direito a três entradas, servindo àqueles que queiram deixar seu carro no terminal e atravessar a baía de lancha.

Outro benefício da Comdusa é a instalação de bicicletários; a pessoa pode sair de seu bairro de bicicleta e deixá-la na estação até o final do dia.

Uma boa parte dos problemas de condução deve ser solucionado com novas instalações aquaviárias em Vitória. E as pessoas só passaram a sentir essa necessidade quando a situação econômica começou a apertar ainda mais, com a inflação e os sucessivos aumentos da gasolina. Enquanto isso, a Comdusa, parece ter chegado à conclusão definitiva de que Vitória é uma ilha e, por esse motivo, suas linhas aquaviárias devem ser desenvolvidas "em prol do bem-estar social".



Uma viagem até Vila Velha dura no máximo 18 minutos